JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO IX • Nº 106 • NOVEMBRO DE 1990

Director - António Mendes Antunes
Director-Adjunto - Fernando Simões Pires

SEDE TRA Vª DO JASMINEIRO - 14

VISEU
TAXA PAGA

EDITORIAL

PRIVATIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Ainda é cedo para se avaliar das vantagens e dos prejuízos que esperam os portugueses com as privatizações em massa que o Governo está a decretar.

Contudo, os figueiroenses já estão a sentir na pele o peso do retrocesso em que duas empresas públicas nos lançaram: Correios e Transportes.

A E.P. Correios, em poucos anos, foi-nos retirando regalias que tínhamos há mais de 70 anos até à actual situação de privação de recebermos a correspondência, a tempo e horas. Isto sem falar em certas aldeias do concelho, onde por vezes chegam avisos de comparência depois da data marcada. Resumindo: estamos mais mal servidos agora, que uma carta paga 32$00 de franquia, do que quando pagávamos 40 centavos por uma carta e 25 centavos por um postal.

Com os transportes públicos e de passageiros e de mercadorias, o caso muda, de figura mas para pior.

Desde os anos 30, até 1975 o nosso concelho foi servido por 4 empresas que em salutar concorrência, asseguravam o transporte de passageiros e de mercadorias a contento das populações. Havia, até, serviço combinado com a C.P. para transporte de mercadorias e passageiros. Em Figueiró podia-se comprar um bilhete para qualquer localidade do País.

Após as nacionalizações de 13 de Março de 1975, em que a Rodoviária Nacional monopolizou os serviços a transportar na região, os serviços entraram em degradação acelerada, apenas melhorados com o serviço do Expresso, única nota a contrariar o retrocesso.

Numa deliberação unilateral, sem consultar os utentes dos seus serviços, cancelou todo o serviço combinado e foi adaptando os horários aos seus exclusivos interesses, sem qualquer respeito pelos direitos adquiridos pelo público que é a única razão da sua existência.

Agora vem aunciar-nos a cedência das suas instalações da agência local, o que nos leva a crer que pretende transformar a vila de Figueiró em simples apeadeiro de passageiros.

Nós e todos os figueiroenses interrogamo-nos, — onde é que tudo isto vai parar?

Simões Pires

Sumário:

DESPORTO — 2

POSITIVOS E NEGATIVOS — ÚLTIMA

DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR *17 DE NOVEMBRO* — ÚLTIMA

O PAPA DE NOVO EM FÁTIMA — ÚLTIMA

DE AREGA — Leia nas Interiores

ACÇÕES DE APOIO

A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA LEVADAS A CABO PELO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE LEIRIA

Com vista a promover a autonomia e integração plena dos deficientes, este Centro Regional tem vindo a delinear uma estratégia de intervenção tendo em conta não só a capacidade de resposta por parte deste Serviço como dos recursos existentes no distrito, tendo por base as medidas de política definidas pela Secretaria de Estado da Segurança Social.

"promoção de integração social e da reabilitação dos deficientes através da formação pré-profissional e do alargamento da rede de equipamentos, e de infra-estruturas de apoio"

Desde a criação na Divisão de Acção Social do Centro Regional de Segurança Social de Leiria de um Núcleo de Reabilitação em 1986, têm vindo a desenvolver-se em ritmo acelerado, acções de apoio aos deficientes.

Assim:

No campo de formação profissional:

Desde 1986 que o Centro Regional de Segurança Social de Leiria definiu como uma das áreas prioritárias de intervenção social a integração dos deficientes no mundo do trabalho, pelo que tem levado a efeito cursos de formação profissional para pessoas com deficiência física e mental. Estes cursos têm sido co-financiados pelo Fundo Social Europeu, e abrangeram áreas tão diversas como: cestaria, tapeçaria, encadernação, carpintaria, pintura artística em vidro e cerâmica e hortofloricultura. etc....

Em resumo, no triénio de 1986-88, proporcionou-se formação profissional a 108 deficientes, tendo-se conseguido integrar no mundo de trabalho 73, ou seja, cerca de 68%.

Levou-se assim à prática o direito de ser diferente... e procurou-se afirmar a igualdade da realização humana através da integração profissional e social.

À semelhança de anos anteriores, este Centro Regional promoveu em 1989, um curso de formação profissional na área das novas tecnologias administrativas a desenvolver em duas fases.

O I Módulo abrangeu 5 jovens e 5 adultos deficientes, e decorreu em 1989.

No presente ano encontra-se a funcionar uma acção para deficientes mentais e motores (5 jovens com menos de 25 anos e 7 adultos com mais de 25 anos) na área das Novas tecnologias Administrativas/Especialização — 1ª fase do II Módulo, co-financiado pelo Fundo Social Europeu, com duração de 17 semanas, e com um orçamento previsional de 6 mil contos.

Colónias de Férias:

A realização de Colónias de Férias, quer para deficientes profundos quer para deficientes integráveis, tem por objectivo não só proporcionar o bem estar aos deficientes, como também promover férias para os pais, isto é, dar oportunidade à família de cuidar de si, contribuindo em muitos casos para que estas não entrem em crise.

Para dar execução a esta acção contou-se com 1.000 contos no ano de 1989 e estão cabimentados 990 contos no ano de 1990.

Centros de Apoio Ocupacional:

A falta de resposta para as situações de deficiência grave tem levado o Centro Regional de Segurança Social de Leiria a considerar como 1ª prioridade o apoio a criação de Centros de Apoio Ocupacional (CAO) para jovens e adultos a partir dos 16 anos. Esta actividade foi recentemente regulamentada através do Decreto-Lei nº 18/89, de 11 de Janeiro, que preconiza como objectivo "a valorização pessoal e a integração social de pessoas com deficiência grave, permitindo o desenvolvimento possível das suas capacidades, sem vinculação a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativo de natureza jurídico-laboral".

Em termos de lugares já criados, referem-se os seguintes:

10 em Alcobaça
7 em Castanheira de Pera
5 em Caldas da Rainha
20 em Leiria
60 na Marinha Grande (a)

Até ao final do ano, espera-se criar mais 25 lugares nos seguintes locais:

mais 5 em Caldas da Rainha
10 em Peniche
10 em Pombal

No ano de 1989 o Centro Regional de Segurança Social de Leiria dispendeu em Acordos de Cooperação e subsídios a Instituições o montante de 28.688 contos e em 1990 (até Setembro inclusivé) 17.179 contos.

Até finais de 1992, espera-se poder contar com uma cobertura desejável, se não muito próxima das necessidades existentes.

Residências para deficientes graves:

Outra resposta que está a ser implementada no Distrito pelo Centro Regional de Segurança Social de Leiria são as "residências para deficientes graves. Neste momento está a ser apoiada pelo CRSS/L apenas uma residência localizada em Caldas da Rainha com capacidade para 12 utentes.

Estão em carteira outros pedidos que serão considerados à medida das disponibilidades financeiras do Centro Regional.

Este equipamento visa a criação de um meio tão semelhante quanto possível ao familiar, pela sua dimensão física, quer pelo número de residentes. Foram despendidos em 1989, mais de 8.000 contos e em 1990 (até Setembro inclusivé) 3.000 contos.

Outros apoios:

São apoiadas ainda pessoas com deficiência com o objectivo de suprir ou minimizar as suas incapacidades, nomeadamente para remoção de barreiras arquitectónicas nas suas habitações, e na comparticipação na aquisição de dispositivos de compensação. (próteses, ortóteses, cadeiras de rodas, etc.).

No ano de 1989 foi atribuída a esta acção cerca de 3.500 contos e no corrente ano está previsto um orçamento de 4.000 contos.

Para além das modalidades de Acção Social, já citadas, a Segurança Social na área das prestações pecuniárias, atribui benefícios tais como: abono de família, abono complementar a crianças e jovens deficientes, subsídio de educação especial, pensão de invalidez, suplemento de pensão de grande inválido, subsídio mensal vitalício e pensão social.

E porque os problemas são múltiplos, só efectivamente através de uma articulação com outros Serviços Públicos e Associações de/para deficientes é possível levar por diante respostas tão necessárias que permitem ao deficiente sentir-se integrado na sua sociedade.

Assim, brevemente o Centro Regional de Segurança Social de Leiria irá desencadear uma acção nesse sentido. Para tanto, conta já com a colaboração de outras entidades.

(a) — Inclui 34 utentes na valência "Aquisições básicas".

O QUE É A PROFILAXIA?

A profilaxia constitui um capítulo de higiene e tem por objectivo evitar a doença. Pode ser tomada em dois sentidos: no sentido individual e no sentido social.

Tomada no sentido individual, significa o conjunto de regras que devemos utilizar para conservar uma boa saúde, tanto sob o ponto de vista físico, como sob o ponto de vista mental. A profilaxia social procura, por sua vez, contribuir para a realização de uma sociedade mais feliz, mais justa, mais equitativa, numa palavra mais sã.

A profilaxia individual e a profilaxia social, são dois conceitos intimamente ligados.

A primeira tem por base a criação de hábitos individuais, como os relativos à higiene do corpo, tomar banho frequentemente, usar roupa limpa, lavar as mãos antes das refeições e os dentes, depois destas, etc.. Um dos hábitos mais nocivos e mais frequentes é o de escarrar para o chão; os bacilos que muitas vezes um escarro contém podem constituir uma fonte de contaminação, das mais diversas e perigosas doenças.

Fazem parte de uma autêntica profilaxia social os cuidados que se devem ter com a alimentação; esta deve ser regrada e deve evitar o abuso do álcool e do sal. A droga e o tabaco constituem fontes de perigosas doenças, contrárias a uma saúde perfeita.

A leitura de bons livros, a música, os bons espectáculos, a prática de desportos saudáveis, também muito contribuem para o bem estar físico e mental. Já os antigos diziam: "não há corpo são sem um espírito são".

A profilaxia individual não preserva apenas a saúde daqueles que a praticam, mas também a de todos os outros que com eles convivem.

E a profilaxia social? Visa o velar pelo bem estar da sociedade, combatendo o que é contrário aos superiores interesses do povo, isto é, da colectividade.

Combater os "mixordeiros", que procuram enriquecer desonestamente, adulterando os géneros alimentares, os que exploram o trabalho alheio, os que exploram os instintos inferiores do indivíduo, todos aqueles que visam o interesse próprio sem ter em conta que ele apenas é justo na medida em que respeita o interesse colectivo.

DESPORTOS

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DA 1ª DIVISÃO DA A. F. LEIRIA

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA SUBIU AO 2º LUGAR!

Em encontro relativo à 6ª Jornada do Distrital da 1ª Divisão da A. F. Leiria, A A. Desportiva recebeu na nossa Vila a turma dos Unidos, tendo vencido por 2-1. Uma vez mais, e à semelhança de anos anteriores este adversário causou à A. Desportiva bastantes dificuldades, chegando mesmo a estar a vencer por 1-0.

Entretanto, recorde-se que nas jornadas anteriores. A A. Desportiva obteve os seguintes resultados:

4ª Jornada
A. Desportiva, 1 - Garcia, 0

5ª Jornada
Barracão, 1 - A. Desportiva, 2

TAÇA DISTRITO
(1ª eliminatória)
A. Desportiva, 8 - Milagres, 0

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL DO CAMPEONATO DISTRITAL

	P.
1º — **Bidoeira**	17
2º — **A. Desportiva**	16
3º — Vieirense	16
4º — Amor	14
5º — Garcia	13
6º — Arcuda	13
7º — Alvaiázere	12
8º — Caranguejeira	12
9º — Barracão	11
10º — P. Vieira	10
11º — Unidos	10
12º — Motor	9
13º — C. Couce	9
14º — Avelar	6

PRÓXIMOS ENCONTROS DA A. DESPORTIVA

7ª Jornada:
Vieirense-A. Desportiva (18/11)
8ª Jornada:
A. Desportiva-Avelar (25/11)
9ª Jornada:
A. Desportiva-Motor (9/12)
10ª Jornada:
C. Couce-A. Desportiva (16/12)

RUI SILVA

JORNAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Gustavo Manuel J. Medeiros
Dr. Herlânder Machado
Isabel Vaz Belchior
Luís Matos
José Carlos Leitão

Eng. Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda-Mário Mendes
Arega - P. José Escaroupa
Bairradas - Filomena Lopes
Campelo - Pe. A. Antunes
Lisboa - Francisco Pires
Castanheira de Pêra - Paulo Marçal
P. Teixeira - Pedrógão Grande - Isaura Maria Antão R. Martins

Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) - a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual..... (1989)
Portugal..... 400$00
Estrangeiro..... 500$00
(Pagamento adiantado)
Avulso..... 40$00
Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Ldª.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 - 3500 VISEU

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, Nº 5 – Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
"Associação de utilidade Pública"
Visite o CASULO DE MALHÔA

PROGESCONTA
DE
ALFREDO MARCELINO

- PROJECTOS, GESTÃO E CONTABILIDADE
- PROJECTOS DE INVESTIMENTO
- GESTÃO FINANCEIRA E PREVISIONAL
- CONTABILIDADES

SOFTWARE DE GESTÃO PARA:
- PROCESSAMENTO CONTABILISTIVO
- GESTÃO DO IVA
- FISCALIDADE

ALMOFALA DE BAIXO – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 32161 – FAX. 32536

PARA CÁ DO CABRIL

POLÍTICA, OFÍCIO NOBRE
(NO SÉCULO XIII)

Brunetto Latini era um europeu continental, nascido em Itália em 1230, contemporâneo, portanto, daquele Roger Bacon (inglês, de quem já aqui falamos) que anteviu a 700 anos de distância, a existência de veículos automóveis, aviões e submarinos.

Burnetto Latini foi um verdadeiro sábio do seu tempo, que viveu até 1294 e nos deixou uma obra enciclopédica, escrita em francês, que intitulou "Livro du Trésor".

À sua experiência política de chefe dos "Guelfes de Florença" (1) e das lutas que ganhou e perdeu contra a facção rival dos "Gibelins", somou ele a experiência que, a partir de 1260, lhe deu a cátedra de Filosofia do seu clã dos Guelfes.

Derrotados entretanto os Gibelins, ele volta a Florença e será, então professor e amigo de Dante, que haveria de ser o genial autor da "Divina Comédia" mas que, tendo nascido em Florença a 14 de Maio de 1265, foi um dos que, tomando o partido dos Guelfes, ajudaram à vitória derradeira sobre os Gibelins em 1289, em Florença.

O Livro do Tesouro de Brunetto Latini seria tesouro avarentemente retido em manuscrito e só em 1863 seria publicado na versão original, em francês.

Só desde então passou a estar ao alcance do vulgo saber que o "Livro du Trésor" se divide em três livros e que, segundo o seu autor, todas as ciências se dividem em dois grandes grupos: Teoria e Prática.

A "Teoria" inclui a Teologia, a Física e a Matemática; enquanto que à "Prática" correspondem a Ética, a Economia e a Política.

Brunetto Latini revela especial interesse pela "Política" como "ciência sem falha, a mais alta ciência e a de mais nobre ofício entre os homens; porque ela nos ensina a governar as desconhecidas gentes de um reino e de uma cidade e de um povo e de uma comuna (2) tanto em tempo de paz como de guerra, segundo a razão e a justiça".

A "Política" tem, segundo Latini, duas formas: **é de obras e de palavras.** Enquanto que na Política-de-Palavras são essenciais a Gramática, a Dialética e a Retórica, na Política-de-Obras incluem-se as Artes e Ofícios Mecânicos.

Curiosamente, os princípios da "Retórica" vai Latini buscá-los principalmente na obra de Cícero, o triúnviro e tribuno romano que viveu no Século I antes de Cristo, conhecido na História Universal pelas atitudes que tomou e pela retórica com que se evidenciou no Senado Romano quando denunciou a forma como Catilina pretendia, por ínvias manobras, alterar a verdade política e acandorar-se por tal forma ao topo do poder do Império Romano.

Segundo Brunetto Latini, a Retórica é uma ciência de que "temos necessidade a cada passo e em todos os negócios, e muitas coisas grandes e pequenas podemos nós conseguir com falar bem..." (3)

No primeiro livro dos três que constituem o "Tesouro", lá vem o nome do então jovem "Portingal" como uma das nações ou estados da Europa...

...O mesmo "Portingal" em que hoje a **retórica** muitas vezes serve para construir a **política de palavras** e para adiar ou desculpar a falta de uma consequente e verdadeira **política de obras.**

Notas:

1) — "Guelfe" era o nome de uma família de príncipes de origem italiana, do Século IX. Emigrados para a Alemanha no Século XI, dividem-se em dois ramos.

O Duque da Baviera (Guelfe IV) consegue a reunião dos dois ramos e o seu neto chega a disputar a coroa da Alemanha a Conrad III, mas perde e é desapossado de grande parte dos seus domínios, incluindo o Saxe, e é expulso da Alemanha 1139. Daqui resultará uma batalha perto de Weinsberg em que os Guelfes Henri l'Orgueilleux e seu irmão o Conde Guelfe d'Altrf (tutor e tio de Henri de Lion) são vencidos.

"Sus aux Guelfes! Sus aux Gibelins" são os gritos das tropas de Conrad III que ficaram celebrados na História. Quanto aos Guelfes e aos Gibelins, derrotados na Alemanha, voltariam à rivalidade entre si e iriam ensaguentar a Itália por longo tempo, declarando-se o Papa de Roma a favor dos Guelfes e Pavia pelos Hohenstanfen ou Gibelins.

Haverá facções da mesma família em diversas cidades ou até numa mesma cidade de Itália e haverá por isso os "Guelfes de Verona", "Guelfes de Milão", "Guelfes de Florença"... de Génova, de Pisa.

Os Guelfes constituem-se em clãs democráticos; Os Gibelins mantém-se sob a forma de oligarquias e só a invasão francesa de 1494 irá pôr termo a cerca de quatro séculos de lutas terríveis.

2) — "Comunas" era as repúblicas italianas, unidades administrativamente autónomas, que integravam a nação.

3) — Vd. "Literatura e História", de Latino Coelho.

a) Alípio A. Rodrigues

As flores mais perto de si
FLORISTA VILA FLOR
LÚCIA C. FIDALGO
Ramos para Noivas
Flores Artificiais e Naturais
Coroas- Palmas - Arranjos para Funerais
Agora na rua Luís Quaresma Vale do Rio 12 e 14
Telefones: Estabelecimento - 43278 • Residência - 52306
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE PANORAMA
Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telef. Restaurante 036 - 52115
Residência 036 - 52260

- SERVIÇO DE RESTAURANTE DIÁRIO
- BANQUETES
- EXCURSÕES
- CAPACIDADE PARA 500 PESSOAS
- AR CONDICIONADO

Gerência
Manuel Antunes

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLINICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
TELEF. 52418

MARIA AMÉLIA D. SANTOS ALVES
MÉDICA ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
HORÁRIO DE CONSULTA - SEGUNDA FEIRA DAS 15 ÀS 17 HORAS -QUARTA FEIRA ÀS 13 HORAS -SÁBADOS DAS 9 ÀS 12 HORAS -
TELEF. 52418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A NOSSA COLABORAÇÃO PARA AS OBRAS DO SEMINÁRIO

Continua em toda a Diocese a campanha de angariação de fundos para fazer face às obras de restauro do Seminário Maior de Coimbra.

Registamos as seguintes importâncias que nos chegaram para essa finalidade:

Anónima ..... 1.000$00
Anónima ..... 1.000$00
Outra Anón. ..... 1.000$00
Outra Anón. ..... 3.000$00
Hermínia Conceição Alves ..... 1.000$00
Rafael Fernandes Godinho ..... 500$00
Emília da Piedade ..... 1.000$00
"Reis e Reis", de Cascais 5.000

De 11 a 18 do corrente, decorreu a Semana dos Seminários, que foi para muitos a ocasião de manifestarem o seu amor ao Seminário também pela oferta material.

Entretanto a campanha continua. Na sua paróquia ou directamente para o Seminário Maior de Coimbra ou, se o entender, através do nosso Jornal não deixe de colaborar.

O Seminário está ao seu serviço e precisa de si.

VAI DEMORAR MENOS A INSTALAÇÃO DE TELEFONES

Pede-nos a Direcção Regional do Centro TELECOM PORTUGAL para divulgarmos que através da Área da Figueira da Foz, está a proceder a ampliação das redes de Figueira da Foz, Marinha das Ondas, Quiaios, Santana, Mealhada, Mira, Albergaria dos Doze, Guia, Pombal, Vermoil, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande.

Que estas acções, que vão representar um investimento na ordem dos 700 mil contos, vão reduzir de forma significativa a lista de espera e permitir a introdução de novas tecnologias, o que implicará uma substancial melhoria da qualidade de serviço.

RECORDAR O BEM

— OS LEPROSOS E A IRMÃ VALENTE —

Era fim de tarde em Nampula, a feiticeira, como era conhecida pela sua beleza mágica.

Como era habitual, recebemos a visita mensal da Irmã Valente. Quando chegava à delegação do jornal, vinha já cansada mas sempre disposta a contar com ânimo as novidades dos doentes leprosos que tinha ao seu cuidado. Era por eles que ela fazia a recolha de donativos, percorrendo a pé toda a cidade.

Nós eramos a sua última etapa. Em breve, partiria para a "aldeia dos leprosos", ainda longe, levando consigo mais um contributo para a sua missão.

Ela contava sobre as obras que fazia naquela aldeia isolada com a colaboração de uma outra freira, estrangeira sobre a forma como tentava recompensar as actividades dos doentes oferecendo prémios como bicicletas, rádios, etc. E assim se formavam pedreiros, carpinteiros, pintores...

Prometi-lhe que iria visitar à aldeia.

Um dia fomos. Eu, o meu marido e dois filhos num jipe, percorremos quilómetros, muitos, sob o sol escaldante de África, ofuscados pela poeira das estradas que rompiam as florestas. Seguimos a indicação da placa que identificava a aldeia - NAMAÍTA.

Penetrámos então no mato cerrado, por uma "picada" por entre capim onde, a custo, se reconheciam rodados de carro que teríamos de seguir. Aí, começámos a sentir a frescura da selva a envolver-nos completamente.

Chegámos a uma clareira encostada a uma serra de pedra preta, muito alta e íngreme.

Parecia que a natureza tinha feito fronteira com o mundo!

A boa Imã Valente recebeu-nos com o seu sorriso bondoso, hospitaleiro, os braços abertos para nós, um olhar feliz. De meia idade, alta e exuberante. Exprimia-se alegremente com convicções fortes e espírito decidido.

Mostrou-nos a sua casa, pequena e humilde, com janelas abertas para a aldeia. E lá estava a capelinha, o poço em construção onde se via a água muito funda, a escola, pavilhões cobertos de capim, capoeiras de galinhas e coelhos e um pequeno e alegre jardim.

As palhotas no meio da floresta com o seu terreiro varrido iam-nos espalhando por muitos quilómetros. As Irmãs, percorriam-se de bicicleta sem receio do sol nem das feras, enfrentando dificuldades num esforço árduo para o bem do seu semelhante, com dedicação, amor e carinho. Para muitos dos leprosos, sofridos, já com o corpo despedaçado e com poucos dias de vida, a sua visita e cuidado era a razão da sua alegria.

Os filhos dos doentes eram confiados às Irmãs logo à nascença e encaminhados para a escola. Periodicamente, eram assistidos por padres que tinham a missão de ajudar a aldeia na fé.

Cumprida a nossa visita, refrescámo-nos com água de moringa, uma bebida conservada em pote de barro que a mantinha fresca. A outra Irmã não estava mas apreciámos as suas belas pinturas em tela.

Regressámos à cidade e ao conforto do escritório bem mobilado, com ar condicionado e música ambiente...

Todos nós sentimos que dentro de nós algo estava diferente. Uma parte de nós tinha ficado com a Irmã Valente. Estávamos decididamente gratos pela lição de ternura e de amor ao próximo que fomos testemunhar.

O Marçal, meu marido, não tardou em dar a conhecer a grande obra através do jornal "NOTÍCIAS DA BEIRA", e como membro do Clube dos LIONS favoreceu a construção de um bonito parque infantil para a aldeia.

Passados tantos anos aqui estou a recordar bons e maus momentos.

Se a Irmã Valente ainda viver, que me perdoe a humildade do relato da sua grande obra, da sua missão na terra.

E aqui deixo uma questão: só os escolhidos têm esse privilégio — o amor ao próximo (?)-

Mª Elvira Castela Pires Teixeira
Lisboa/Out./90

AGRADECIMENTO

Victor Manuel Henriques David, vem agradecer muito sensibilizado, a todos quantos tiveram o cuidado de se interessarem pelo seu estado de saúde, ou o visitaram quer em Coimbra ou na sua residência, isto durante o seu internamento e período de convalescença.

A todos, o meu reconhecido Bem Haja.

INFORMAÇÃO

O Núcleo de Educação para a Saúde Concelhio de Figueiró dos Vinhos, levou a efeito no período de 15 a 22 de Outubro a III Semana de Educação para a Saúde. Esta decorreu no Salão dos Bombeiros Voluntários e foi visitada por todas as crianças e professores do ensino Pré-Primário do concelho.

Realizou-se ainda no dia 16 de Outubro — DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO — um colóquio, no Salão Paroquial, sobre erros Alimentares e Doenças Cardiovasculares. No dia 18 na Rádio Condestável um Debate sobre a SIDA e finalmente no dia 22 uma Palestra sobre Saúde Oral, dirigida aos alunos do 1º Ano do Ciclo Preparatório.

CARTÓRIO NOTARIAL

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de Notas para escrituras diversas números vinte C e vinte e um C, de folhas cento e quarenta e nove verso a folhas um verso, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de dezoito de Outubro corrente, na qual Custódio Mendes e mulher Nazaré Dias Marques dos Santos, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Arega deste concelho onde residem habitualmente no lugar do Brejo, Declaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Arega:

Terreno de eucaliptal com a área de três mil e trezentos metros quadrados, sito em Vale Covo, que confronta de norte com Higino da Conceição Lourenço, sul com Augusto João, nascente com José da Conceição Teixeira e poente com Adolfo Freire da Paz, inscrito na matriz sob o artigo 8.439, com o valor patrimonial de cinco mil e sessenta e seis escudos, e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, ao qual atribuem o valor de duzentos mil escudos.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles primeiros outorgantes por o haverem possuido em nome próprio durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, plantando e cortando árvores, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para efeito de o registar a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 de Outubro de mil novecentos e noventa.

A Notária:
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de Notas para Escrituras Diversas número vinte C de folhas setenta e cinco a folhas setenta e seis, se encontra exarada uma Escritura de Justificação Notarial, com data de vinte e três de Agosto corrente, na qual ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO NUNES DOS SANTOS e mulher TERESA ALMEIDA BORGES, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, onde residem no lugar de Braçais.

DECLARAM:

Pelos primeiros outorgantes foi dito: Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Arega:

Terra de cultura de sequeiro com duas oliveiras, com a área de quatrocentos e setenta metros quadrados sita no Brejo, que confronta de norte com António Martins Bispo e dos restantes lados com António Maria Gomes da Silva, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo três mil quatrocentos sessenta e oito, com o valor patrimonial de quinhentos e sessenta e três escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Para efeitos fiscais e emolumentares atribuem a este prédio o valor de cem mil escudos.

Que o prédio atrás indicado veio à titulariedade deles primeiros outorgantes por o haverem possuido em nome próprio durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra, recolhendo dela todos os seus frutos, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, continua e de boa fé durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para efeito de o registar a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Agosto, de 1990.

A Notária:
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número dezanove-C, de folhas cento e quarenta e dois verso a folhas cento e quarenta e quatro, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de quatro de Junho corrente, na qual FERNANDO DE JESUS DA SILVA e mulher GABRIELA ROSA DA CONCEIÇÃO FRANCISCO; casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e residentes em França 159, Route Nationale 91170 Viry-Chatillon, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos quatro prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado que aqui dou como inteiramente reproduzida e que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Que os referidos prédios vieram à titulariedade deles outorgantes representados por os haverem possuido em nome próprio durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, explorando a resina dos pinhais, roçando mato, cortando e plantando àrvores e praticando todos estes actos em cada um dos prédios objecto deste acto, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Que para efeitos fiscais e emolumentares atribuem a este acto o valor de duzentos e setenta mil escudos.

Que nestas circunstâncias impossibilitados estão eles outorgantes representados de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisicão dos referidos prédios para efeito de os registar a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos quatro de Junho de mil novecentos e noventa.

A Notária:
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de Notas para escrituras diversas número trinta e cinco B, de folhas cento e vinte verso a folhas cento e vinte e dois, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de oito de Outubro do corrente, na qual Manuel Simões Lopes e mulher Maria da Conceição Marques, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaiazere, e ela da freguesia de Arega deste concelho, onde residem habitualmente no lugar de Braçais, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos catorze prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Que os referidos prédios vieram à titulariedade deles primeiros outorgantes por os haverem possuído em nome próprio durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando as terras de cultura, plantando e cortando àrvores, extraindo a resina dos pinhais, usando a casa como palheiro retirando de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para efeito de os registar a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO E DOAÇÕES EM QUE SÃO JUSTIFICANTES E DOADORES: – MANUEL SIMÕES LOPES E MULHER MARIA DA CONCEIÇÃO MARQUES, CASADOS SOB O REGIME DE COMUNHÃO GERAL NATURAIS ELE DA FREGUESIA DE MAÇAS DE DONA MARIA, CONCELHO DE ALVAIÁZERE E ELA DA FREGUESIA DE AREGA DESTE CONCELHO ONDE RESIDEM NO LUGAR DE BRAÇAIS, E DONATÁRIOS SEUS FILHOS.

PRÉDIOS

SITUADOS NA FREGUESIA DE MAÇÃS DE DONA MARIA

UM

Terra de cultura com duas oliveiras, com a área de mil e cinquenta metros quadrados sita em Cabaços, que confronta de norte com Eugénio Franco e outros, nascente com Manuel Lourenço, sul com Ramiro da Silva Alves e outro e poente com José da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 3.437, com o valor patrimonial de mil oitocentos e trinta escudos.

DOIS

Pinhal e mato, com a área de mil oitocentos e cinquenta metros quadrados sito em Cabaços, que confronta de norte com Manuel Dias, nascente com o ribeiro, sul com Sebastião da Silva e poente com Raúl R. Mano e outro inscrito na matriz sob o ar 3.511, com o valor patrimonial de dois mil oitocentos e sessenta e três escudos.

TRÊS

Cultura com duas oliveiras, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados sita em Moinho da Ponte, inscrito na matriz sob o artigo 3.685, com o valor patrimonial de sete mil setecentos e vinte escudos, – que confronta de norte com o caminho, nascente com António Lopes Leitão, sul com o ribeiro e poente com herdeiros de Rosa da Conceição.

QUATRO

Pinhal e mato com a área de três mil setecentos e sessenta metros quadrados sito em Vale da Costa, que confronta de norte com Leopoldina do Carmo, nascente com o ribeiro, sul com António Martins Leitão e poente com Joaquim da Silva e outros, inscrito na matriz sob o artigo 4.985, com o valor patrimonial de cinco mil setecentos e dois escudos.

CINCO

Pinhal e mato com a área de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados sito em Vales, que confronta de norte com o caminho, nascente com Manuel R. Pedro, sul com Manuel Luis e poente com António Lopes Leitão, inscrito na matriz sob 5.573, com o valor patrimonial de mil setecentos e oitenta e três escudos.

SEIS

Pinhal, mato, um sobreiro e oliveiras caducas com a área de oito mil quatrocentos e vinte metros quadrados sito em Outeiro Carvalho, que confronta de norte com herdeiros de Francisco Pardal, poente com os mesmos, nascente com José Lopes e sul com Eugénio Franco, inscrito na matriz sob o artigo 5758, com o valor patrimonial de sete mil seiscentos e noventa e seis escudos.

SETE

Pinhal e mato com a área de setecentos e vinte metros quadrados sito no Ribeiro, que confronta de norte com João da Silva Possidónio, nascente e sul com Elvira Rosa e poente com Manuel Simões Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 5.929, com o valor patrimonial de quinhentos oitenta e sete escudos.

SITUADOS NA FREGUESIA DE AREGA

OITO

Casa com a superfície coberta de trinta metros quadrados sita em Braçais, que confronta de poente com a estrada, sul com Domingos Teixeira Junior, nascente e norte com o proprietário, inscrito na matriz sob o artigo 688 com o valor patrimonial de sete mil seiscentos e trinta e sete escudos.

NOVE

Pinhal e mato com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados sito em Cabeço Cepo, que confronta de norte com Domingos Teixeira, nascente com Manuel Nunes Lopes dos Santos, sul com Manuel da Silva Godinho e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 5.842, com o valor patrimonial de três mil duzentos e dezasseis escudos.

DEZ

Pinhal e mato com a área de três mil seiscentos e oitenta metros quadrados sito em Vale Verde, que confronta de norte e nascente com Albano da Silva e outros, sul com Manuel da Conceição Alves e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 4.443 com o valor patrimonial de cinco mil oitocentos e dezasseis escudos.

ONZE

Pinhal com a área de nove mil metros quadrados sito em Vale Verde, que confronta de norte com Manuel da Silva, nascente com José Rodrigues Baião, sul com José da Conceição Godinho e poente com António Simões Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 3.300, com o valor patrimonial de catorze mil duzentos e quatro escudos.

DOZE

Eucaliptal com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados sito em Meralongo, que confronta de norte com Mário Sério, nascente com Serafim Simões, sul com José Joaquim Furtado e poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo três mil e oitenta e um, com o valor patrimonial de três mil oitocentos e trinta e dois escudos.

TREZE

Cultura de sequeiro com sete oliveiras, sito em Braçais com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, que confronta de norte com José de Almeida, nascente com Adelino Simões, sul com Fernando Almeida Borges e poente com Joaquim Simões, inscrito na matriz sob o artigo 2.573, com o valor patrimonial de seiscentos e quarenta e três escudos.

CATORZE

Eucaliptal com a área de quinhentos e setenta metros quadrados sito na Rocha, que confronta de norte com o caminho, nascente com a estrada, sul com Francisco Simões e poente com José da Conceição Godinho, inscrito na matriz sob o artigo 2.455, com o valor patrimonial de oitocentos e oitenta e quatro escudos.

Cartório Notarial de FIGUEIRÓ DOS VINHOS; AOS OITO DE OUTUBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA.

Segue reconhecimento

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 8 de Outubro de 1990.

A Notária:

(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº de Matrícula 00301/901026 Nº de Identificação de P. Colectiva 971440360

Nº de Inscrição 1 Nº e data de Apresentação 01/01/1026

"DONA BRITES – ATELIER DE CONFECÇÕES E ARTIGOS PARA O LAR, LDA" FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRIMEIRA: Maria José Gaspar Brites Lourenço, casada com Esmeraldo Francisco Canelas Lourenço, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Redondelo, concelho de Chaves e residente nesta Vila, Contribuinte número 160359724.

SEGUNDO: António Lopes dos Santos, casado, natural da freguesia de Buarcos, concelho da Figueira da Foz, e residente nesta Vila, que outorga como procurador de:

Sandra Maria Lourenço, solteira, natural de Malange, Angola e residente nesta Vila, Contribuinte número 198944365.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal e os poderes do procurador por uma procuração que arquivo.

Por ambos os outorgantes nas qualidades em que outorgam foi dito:

Que constituem entre si uma sociedade comercial por quotas que se regerá pelas clausulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A Sociedade adopta a denominação "DONA BRITES – ATELIER DE CONFECÇÕES E ARTIGOS PARA O LAR, LDA", e tem a sua sede na Rua Teófilo Braga na Vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

SEGUNDO

O capital social é de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e totalmente depositado e corresponde a duas quotas de duzentos mil escudos cada uma, pertencente cada uma a sua sócia.

TERCEIRO

O objecto da sociedade consiste na Confecção de Edredons, almofadas, camilhas, cortinados, palas e abat-jours para candeeiros, pintados à mão e estampados – Confecção de Palas para candeeiros, caixas e biombos em acrílico e vidro. Confecção e pintura de vitrais. Confecção de têxteis para o lar.

QUARTO

A gerência da sociedade fica a cargo da sócia gerente sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, sendo necessário e suficiente a assinatura desta Sócia para obrigar a sociedade.

QUINTO

A cessão de quotas entre os sócios é livre, a cessão a estranhos carece do consentimento dos restantes sócios e da Sociedade, tendo esta o direito de preferência em primeiro lugar e em seguida aquele.

SEXTO

É proibido ao gerente obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

SÉTIMO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

OITAVO

Todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente a desta escritura, registos e despesas inerentes são da responsabilidade da sociedade, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação, pelo que fica a gerente autorizada a movimentar o capital social.

Está conforme o original

Contém 3 folhas

Figueiró dos Vinhos, 26/10/90

A Ajudante,

Assinatura Ilegível

LUÍS FRIAS FERNANDES

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS - TESTES - ASMA BRÔNQUICA

Consultas por marcação

52 338 — — — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GABINETE DE ESTÉTICA

Naciolinda Martinho Lima

Formada pela Academia

Profissional de Estética e Beleza

Av. Heróis do Ultramar Telef. 036/52565

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Eli

ESTETICISTA • VISAGISTA • MASSAGEM ESTÉTICA •ELECTROCOGULAÇÃO • DEPILAÇÃO POR CERAS MANICURE/PEDICURE

FAÇA ALGO POR SI... VISITE-NOS

Rádio Condestável

FM - 104.4 MHZ

Emissor de Radiodifusão da Zona do Pinhal

TELEFS. (074) 67222 e 67144

Apartado 4

CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 Sertã

NÓS FAZEMOS A RÁDIO QUE VOCÊ OUVE

SOBRE A "PERESTROIKA"

Por LUÍS DE MATOS

As concepções do marxismo são, de uma maneira geral, consequência do desenvolvimento das técnicas e dos progressos materiais iniciados pela Revolução Industrial. Ou seja, o capitalismo provocou o aparecimento de determinadas condições e forças na sociedade, que o socialismo deveria substituir, tanto do ponto de vista cultural como material.

Com a implantação do primeiro Estado socialista, surgiu finalmente a possibilidade de pôr em prática a colectivização e a divisão dos bens entre todos, que é de resto, uma ideia muito anterior ao póprio Marx. Na fase seguinte e para se atingir o estádio da sociedade sem explorados e sem exploradores, ou seja o comunismo, haveria que suprimir a burocracia, ou sejam os funcionários, o administradores, os directores, os militares, os polícias, etc. etc., a fim de que o próprio Estado pudesse finalmente ser abolido. Mas logo nos seus primeiros dias se viu o regime a braços com antagonismos crescentes que fizeram sentir a todos a necessidade de manutenção da burocracia, que naturalmente e sempre que lhe foi possível, se foi firmando no poder e no controle da máquina do Estado.

De facto, passadas duas décadas, a máquina burocrática soviética tinha atingido um colossal poder de coacção e repressão sobre as populações, que em toda a História só seria igualado pelo nazismo. Depois, o afastamento dos ideais da revolução de Outubro, do marxismo e do leninismo, que os líderes soviéticos tanto pareciam proclamar, foi um processo regular que só os menos informados ou os mais fanáticos levavam a sério.

O Estado socialista tentou, de forma notável, transformar as estruturas sócio-económicas arcaicas que encontrou. A Rússia era o país capitalista mais atrasado da Europa, com poucos quadros e uma administração desorganizada e altamente corrompida.

Perante os problemas complexos que se iam levantando no desenrolar da revolução, restou aos dirigentes socialistas manter determinados privilégios para a minoria de burocratas, bem como manter o direito burguês. Ou seja, o Estado socialista tornava-se, em certo sentido burguês, embora sem burguesia.

Rapidamente o Estado soviético foi adquirido um duplo carácter que, com maior ou menor velocidade, evoluiu até à actualidade: o de socialista, ao colectivizar os meios de produção; o de burguês, ao repartir os bens conforme concepções capitalistas, factos estes que originaram situações altamente contraditórias, tanto a nível da URSS, como no movimento internacional que lhe é aliado. Alguns dos resultados são bastante vivos: grandes carências materiais e notável incultura das populações, mas sim grave ainda será o sentimento generalizado da ausência da conservação pessoal.

O desenvolvimento económico soviético, por via dos seus contínuos e graves erros de percurso, está muito longe dos países da Europa Ocidental, não obstante as inesgotáveis riquezas de toda a ordem geológica, que detém. Como exemplo, a URSS necessitará de mais esforços para criar uma rede de estradas de bom nível, do que para importar fábricas de automóveis e mesmo dominar esta técnica.

Talvez por uma questão de bom senso, há muito que os líderes soviéticos deixaram de proclamar as vitórias do socialismo, até porque contraditoriamente, de há muito que se tentam identificar com os Estados Unidos, tanto do ponto de vista técnico, como económico. É crível que o marxismo tenha falhado a sua missão histórica, Gorbachev tê-lo-á descoberto, e sendo assim a continuidade da planificação não é compatível com o desenvolvimento económico e social das populações da União Soviética.

Os erros económicos e os gastos militares têm dificultado a estabilidade financeira da URSS, impossibilitando de forma dramática uma substancial melhoria da vida das populações, que cansadas de enriquecer um Estado tão consumidor, também não favorecem o aumento do rendimento do trabalho nem o da qualidade das produções.

É de supôr que os actuais dirigentes soviéticos estejam, actualmente, a diminuir o enorme afastamento que existe, do contacto com os problemas das populações. Sabe-se que o padrão de vida das camadas superiores da sociedade soviética é privilegiado, seja financeiramente ou nas facilidades relativamente a alojamentos para a vida familiar, casas de repouso, sanatórios, ensino, assistência médica, bens de consumo, etc.

Recentemente têm surgido indícios de se estar a processar alguma regeneração ao nível superior da sociedade soviética, facto que naturalmente levantará enormes problemas, a juntar a outros.

A herança da velha Rússia absolutista e capitalista deixou profundas marcas e ainda vai subsistindo, discretamente, nos hábitos e na mentalidade dos soviéticos, seja ao nível da liderança, seja no das massas. Se os líderes tentam imitar os seus colegas ocidentais, as massas, sobretudo a juventude, copiam os modelos do Ocidente, seja no vestir, seja nos trejeitos, seja no cantar e no dançar, o que é relevante à falta de outros exemplos, mas que indica claramente que para os soviéticos a individualidade também é muito importante.

Felizmente, vai-se dando conta que, depois de tantos anos de humilhações, as populações da URSS, sobretudo as mais jovens, vão conseguindo faculdades que lhes permitam criar e actuar sem entraves e sujeições, à margem das doutrinas oficiais.

Tal como em outras áreas da cultura, a literatura ou antes as escolas literárias foram abafadas pela repressão ao longo dos anos. Mas não só. Os historiadores, os economistas e os jornalistas esfórça vam-se por não entrar em contradição com as posições políticas do regime, entrando antes na fila do conformismo e da esterilidade criativa, que de uma maneira geral tem banalizado a sociedade soviética.

Algumas obras de verdadeiro valor cultural, de orientação marxista, têm sido conseguidas sobretudo no Oriente. De facto, ao manipularem a cultura soviética, os seus responsáveis têm determinado inúmeras deformações e forjações de documentos e de reputações históricas, que inúmeras denúncias também têm desfeito ou contrariado. Infelizmente estes graves factos não têm sido um exclusivo do regime soviético, mas de todos os totalitarismos, por natureza avêssos à verdade ou à sua busca.

Por consequência, escritores e artistas medíocres, mas bem pensantes, têm sido frequentemente elogiados e premiados, enquanto os verdadeiros dotados, muitos deles nossos conhecidos dos jornais, foram perseguidos e calados em campos de concentração, sendo os exemplos nossos conhecidos bastos.

O regime soviético tem-se reservado o direito de decidir sob o ponto de vista cultural, o que é que interessa ou não às suas populações, ou seja, publicam livros sem deixar a mínima escolha aos leitores e ao mesmo tempo vão criando uma galeria de autores premiados pela sua mediocridade e oportunismo.

A famosa frase "Os quadros tudo decidem" tem caracterizado o regime soviético há muitos anos, seja relativamente aos problemas culturais, económicos, sociais, etc., estando evidentemente, esta mentalidade, profundamente desactualizada face ao Ocidente, marcando naturalmente uma profunda distanciação entre o regime e as massas.

As bases de poderio da burocracia soviética assentam sobretudo na nacionalização das terras, nos meios de produção, nos transportes e no comércio externo. Áreas que pela sua viva importância, controlam de modo que a sua importância no topo da hierarquia económico-social da sociedade soviética, não se dilua. É a partir deste controle e de uma enorme liberdade de decisão, por vezes irresponsável, que se reflecte a inscontância e a inviabilidade da economia soviética.

Se há questões difíceis de analisar relativamente à URSS, será o da sua classe dominante, ao contrário do que acontece no Ocidente. Os seus membros não dominam empresas através de acções ou outros direitos de propriedade privada e muito menos poderão transmitir aos seus filhos cargos ou privilégios que tenham usufruído. Muito pelo contrário, as camadas social e economicamente privilegiadas na sociedade soviética, fingem não existir como agrupamento social, o que é natural, visto não terem ainda base social em que se apoiar. Daí serem os maiores defensores do Estado que lhes convém e que neste momento se parece desagregar.

Neste contexto, tornou-se inevitável ao longo dos anos que o grupo dirigente da URSS e os burocratas, fossem traíndo os ideais que a constituiram, chegando mesmo a limites de subversão de que poderão tornar-se as maiores vítimas, no actual processo que se está a viver em todo o bloco Leste.

É de admitir que Gorbachov tenha dado o primeiro passo vindo de cima, no sentido da liquidação da clássica e corrompida burocracia soviética e dos países aliados, porque esta é incompatível e adversária dos movimentos democratizados que se vão desenvolvendo para lá da Cortina de Ferro.

Alguma limpeza já verificada no Estado, no Partido e nos serviços era impensável há alguns anos atrás, tais como os actos de pensar livremente e de criticar o regime, o que, sobretudo entre os mais jovens tem sido uma constante.

Cremos que o regime soviético e com ele todo o bloco do Leste, estão a passar por uma fase de transicção muito importante, de aproximação a ideias e a práticas ainda há pouco rejeitadas.

A socialização e a colectivização parecem estar completamente sem saída, parecendo soprar sobre a realidade soviética os ventos da social-democracia dos seus vizinhos nórticos.

Alguns dos indicativos que apontam uma forte viragem nos destinos da URSS e dos seus aliados serão: forte tendência para aceitar a acumulação capitalista; manutenção do carácter burguês e da diferenciação social; incapacidade de liquidação sócio-económica das camadas de privilegiados; fortes antagonismos sociais, étnicos, raciais e nacionais difíceis de controlar e de satisfazer; indiferença ou antagonismo das massas em relação ao regime actual.

A URSS está de facto, actualmente, muito mais perto do capitalismo pouco desenvolvido, do que do socialismo e a concepção de dar a cada um segundo as suas necessidades é, do ponto de vista material, impossível. Por outro lado, a URSS não conseguiu abandonar a exploração do trabalho, ou seja, embora nunca o tenha reconhecido, adoptou e jamais abandonou as ideias burguesas do trabalho e da divisão dos bens, o que a juntar com as aberturas a Ocidente, cada vez mais intensas e necessárias, dificultam alguma tentativa de voltar a banalizar o passado das populações soviéticas e de igual modo de todo o Leste.

Só muito recentemente se tornou possível aos cidadãos soviéticos poderem votar livremente, sem ser nos candidatos do Partido, o que é um facto que irá no futuro, levantar questões e polémicas muito importantes, como a relativa à direcção em que seguirá a sociedade soviética ou implicando a criação de partidos, visto que as organizações como os sindicatos e as cooperativas, etc. não têm representatividade social, pela sua dependência às decisões do Partido.

A actualidade soviética e de todo o Leste é de esperança para as suas populações e de compreensão e apoio de toda a Humanidade digna desse nome, porque não esqueçamos que todos os discordantes das práticas do Partido único, eram há bem pouco silenciadas ou desterradas para os confins da Sibéria.

É que apesar de tudo o que possa a estar a acontecer de positivo na sociedade soviética, convém não esquecer que mesmo depois dos seus inúmeros erros e contradições, a camada dirigente atingiu um poder sem limites, que não diminue pela contestação, embora se torne incompatível com as forças produtivas do país e com o desenvolvimento inevitável do mercado com traços capitalistas na URSS.

Naturalmente que as populações vão lentamente exigindo a correcção da divisão da renda nacional e salários mais justos.

A URSS é hoje uma poderosa potência industrial logicamente com muitos interesses e exigências, que não se podem compadecer com absolutismos políticos e ideologias ultrapassadas, que falharam completamente nas suas intervenções agrícolas, devido à falta de criação que, a manter-se, continuará a não trazer qualquer progresso qualitativo.

Pode ser que a URSS e todo o Leste consigam vencer o seu processo de generação e de abertura com o Ocidente. De facto, através do seu principal dirigente, Gorbachov, dá-se conta da enorme urgência porque passa o país em inovar as técnicas, as ciências e as artes, ou seja, em se inovar mentalmente. Pode ser que, atenuado este problema, os soviéticos diminuam a sua indiferença pelos valores produtivos e pela qualidade, aspectos estes que também passarão pela liberdade de crítica e de iniciativa individual, que, como vimos, são incompatíveis com a manutenção de um regime totalitário e de terror.

As recentes depurações efectuadas por Gorbachev terão tido um claro objectivo de impedir que o descontentamento alastre mais pelas populações. Tendo esses factos acontecido dentro de um quadro de liberalização e de reformas porque passa todo o Leste, é crível que houve um enfraquecimento da camada privilegiada e não uma substituição de camarilhas.

Não estão postas de lado lutas intestinas entre a oligarquia dominante, na defesa dos seus interesses, o que também não quererá significar que seja só desta que dependa o futuro da URSS e dos seus aliados. Apesar de aparentemente não haver soluções pacíficas para os inúmeros problemas com que se defronta a governação de Gorbachev será de crer que as populações da Cortina de Ferro encontrarão vias próprias na redescoberta de sociedades onde a palavra dignidade surja sem ambiguidades.

Luís Matos
Out. 1989

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO
Com Lojas, 1º andar, 3 assoalhadas, sótão, Quintal e água própria.
NOS CHÃOS DE BAIXO, JUNTO À E.N. 350
ÓPTIMO LOCAL
CONTACTAR: Telefones 52395/52127

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PROPORCIONA-LHE AGORA GRATUITAMENTE:
- SEGURO DEPOSITANTE, que abrange os riscos de Morte e Invalidez Permanente
- Abertura de conta poupança aos recém-nascidos na área de jurisdição desta Caixa
- Elaboração de projectos para obtenção de ajudas Comunitárias
ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS
DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
As melhores Taxas de Juro do Mercado
CONSULTE OS NOSSOS BALCÕES:
- Rua Luis Quaresma Vale do Rio-FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Rua José Carvalho - CABAÇOS -ALVAIÁZERE
- Rua Dr. José Jacinto Nunes - PEDRÓGÃO GRANDE

PRÓTESE DENTÁRIA
"TÉCNICO" CARLOS MARÇAL
DENTADURAS, PLACAS ACRÍLIAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS
R. FONTE DE GUIMARÃES, Nº 11
3260 – FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Só aos Sábados

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
MÓVEIS CASTELA
Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos
Telefone: 036 - 52277
MOBÍLIAS de:
Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto
Sofás Cama * Mobílias de Cozinha
Todo o Mobiliário é Garantido Por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Ldª
TIPOGRAFIA — PAPELARIA — OFFSET — CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS
Rua Comendador Araújo Lacerda, Nº 10
Telef. 52553 p.f. — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de Notas para escrituras diversas número trinta e cinco B, de folhas cento e quarenta a folhas cento e quarenta e dois, se encontra exarada uma Escritura de Justificação Notarial com data de dezanove de Outubro Corrente, na qual José Luis dos Santos e mulher Etelvina Jesus da Silva, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Arega deste concelho, onde residem no lugar da Pereira, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos seis prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramenrte reproduzida, e que arquivo.

Que aqueles prédios constantes da relação referida vieram à titulariedade desles primeiros outorgantes por os haverem possuido em nome próprio durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, apanhando a azeitona das oliveiras, e habitando a casa, praticando todos estes actos em cada um dos prédios, pelo que sendo uma posse pacífica pública, continua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para efeito de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO E DOAÇÃO EM QUE SÃO JUSTIFICANTES E DOADORES O SR. JOSÉ LUIS DOS SANTOS E MULHER ETELVINA JESUS DA SILVA E DONATÁRIOS SEUS FILHOS ARLETE SILVA DOS SANTOS CABRAL E MARIDO E VITOR SILVA DOS SANTOS E MULHER TODOS CASADOS; OS PRIMEIROS SOB O REGIME COMUNHÃO GERAL E OS DOIS ÚLTIMOS SOB O REGIME DE COMUNHÃO DE ADQUIRIDOS

PRÉDIOS SITUADOS NÁ FREGUESIA DE AREGA CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UM

Terreno de cultura com três oliveiras, vinha e videiras em cordão, sita em Quinta do Ribeiro do Castanheiro, com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, que parte de norte com o Caminho, sul com João Rodrigues, nascente com Albertino da Conceição, e poente com António Marques Serra, inscrito na matriz sob o artigo 5.004, com o valor patrimonial de mil cento e setenta e nove escudos, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

DOIS

Terreno de cultura com trinta oliveiras e videiras, em cordão, com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, sito em Quinta do Ribeiro do Castanheiro, que confronta de norte e poente com José Luis dos Santos, sul com José Rodrigues e nascente com Maria Helena da Assunção, inscrito na matriz sob o artigo 5.005, com o valor patrimonial de setecentos e setenta e sete escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

TRÊS

Terreno de cultura com quinze oliveiras, videiras em cordão e uma pereira, com a área de dois mil metros quadrados, sito em Quinta de Ribeiro do Castanheiro, que confronta de norte com António Marques Serra, nascente com Herdeiros de João Baião sul com Aniceto Joaquim Inácio, e poente com Maria Helena da Assunção Fonseca, inscrito na matriz sob o artigo 5.007, com o valor patrimonial de três mil quatrocentos e oitenta e quatro escudos. Omisso na referida Conservatória, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

QUATRO

Terreno de cultura com dezassete oliveiras, três citrinos, cinquenta e cinco videiras em cordão e videiras em cordão, com a área de novecentos metros quadrados, sito em Quintal, que confronta de norte e nascente com o Caminho, sul com Herdeiros de João Baião, e poente com António Marques Serra, inscrito na matriz sob o artigo 5.008, com o valor patrimonial de três mil setecentos e setenta e nove escudos; omisso na mencionada Conservatória, ao qual atribuem o valor de vinte e cinco mil escudos.

CINCO

Terreno de pinhal e mato com a área de mil e cinquenta metros quadrados, sito em Fojo, que confronta de norte com Palmira Lopes de Abreu, sul com João Rodrigues, nascente com José Alves e poente com Francisco Joaquim, inscrito na matriz sob o artigo 6.792, com o valor patrimonial de mil seiscentos e sessenta e dois escudos. Omissa na referida Conservatória, ao qual atribuem o valor de vinte e cinco mil escudos.

SEIS

Casa de rés-do-chão e primeiro andar, sita em Pereiro, que confronta de todos os lados com o próprio, inscrita na matriz sob o artigo 1.173, com o valor patrimonial de dois mil cento e trinta e um escudos, omissa na mesma Conservatória, ao qual atribuem o valor de trinta mil escudos.

Encontra-se inscrita na matriz anteriormente a sete de Agosto de mil novecentos e cinquenta e um.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, aos dezanove de Outubro de mil novecentos e noventa.

Segue reconhecimento.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, 22 de Outubro de 1990.

A Notária:

(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

"TORRIFERRO CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA" AGUDA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº de Matrícula 00302/901113 Nº de Identificação de P. Colectiva 971402400

Nº de Inscrição 1 Nº e data de Apresentação 01/901113

PRIMEIRO: Alberto da Conceição Ferreira e mulher Jesuina Henriques, casados sob o regime da comunhão geral, naturais do concelho de Figueiró dos Vinhos, ele da freguesia da Aguda e ela da freguesia de Arega, residentes no lugar de Martingago, daquela freguesia da Aguda, ele Contribuinte nº 149439474, outorgando ambos por si e ainda como legais representantes de sua filha menor, Célia Henriques Ferreira, solteira, de dezasseis anos, natural da República do Zimbabwe, com eles residente, Contribuinte nº 188308237.

SEGUNDO: Carlos Alberto Henriques Ferreira, solteiro, maior natural da República do Zimbabwe, residente no referido lugar de Martingago, Contribuinte nº 113765088.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição que fizeram dos seus B.I., respectivamente, Nº 2502097, emitido em 02/11/1981, Nº 1445463, emitido em 02/11/1981 e Nº 8551193, emitido em 24/11/1988, todos por Lisboa.

E por eles foi dito:

Que, pela presente escritura, entre si e a referida menor, constituem uma sociedade comercial por quotas, com sede no referido lugar de Martingago, sob a denominação de TORRIFERRO CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA, com o capital de um milhão e seiscentos mil escudos, a qual se regerá pelas cláusulas constantes do documento complementar, que arquivo, elaborado nos termos do artigo 78º do Código do Notariado, que faz parte integrante desta escritura.

Adverti os outorgantes de que este acto tem de ser submetido a registo no prazo de noventa dias a contar de hoje.

Documento complementar organizado nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado para instruir a escritura da constituição da sociedade comercial por quotas sob a denomimação de TORRIFERRO CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.

1º

A sociedade adopta a denominação de "TORRIFERRO CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA" e tem a sua sede em Martingago, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

2º

A sociedade tem por objectivo a construção civil, construção de imóveis para venda e compra e venda de propriedades.

3º

O capital social em dinheiro, é de Um Milhão e Seiscentos Mil Escudos e corresponde à soma de quatro quotas, duas de Quinhentos Mil Escudos, pertencentes aos sócios, Alberto da Conceição Ferreira e Jesuina Henriques, respectivamente uma de cada sócio e duas de Trezentos Mil Escudos, pertencentes aos sócios Carlos Alberto Henriques Ferreira e Célia Henriques Ferreira, também uma de cada sócio.

§ único. Cada um dos sócios realizou cinquenta por cento da respectiva quota, devendo os restantes cinquenta por cento serem realizados até ao dia trinta e um de Dezembro de Mil Novecentos e Noventa e Um.

4º

A gerência da sociedade dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence aos sócios, Alberto da Conceição Ferreira e Carlos Alberto Henriques Ferreira, que desde já ficam nomeados gerentes.

§ 1º – Para a sociedade se considerar validamente obrigada em todos os actos e contratos, bastará a assinatura de um gerente. Para os actos de mero expediente basta a assinatura de um sócio.

§ 2º É expressamente proibido aos sócios obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente em fianças, abonações e letras de favor, respondendo individualmente perante a sociedade e indemnizando esta dos prejuízos que lhes causar, o sócio que infringir esta disposição.

5º

Os gerentes ficam desde já autorizados a efectuar o levantamento da totalidade ou de parte da importância depositada na Caixa Geral de Depósitos de Figueiró dos Vinhos, à ordem da sociedade.

6º

A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida, a cessão a estranhos fica dependente do consentimento dos sócios não cedentes, dado por escrito, os quais terão sempre direito de preferência:

7º

Caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolverá, continuando com os sócios sobrevivos ou capazes e o representante legal do interdito e com os herdeiros do falecido, escolhendo estes um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indevisa.

8º

As assembleias Gerais, quando a Lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 (Quinze) dias.

Ansião, vinte e seis de Setembro de mil novecentos e noventa.

Está conforme o original.

Contém 4 folhas.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Novembro de 1990.

O Ajudante,

Assinatura Ilegível

Danika
CAFÉ NOVO HORIZONTE
CROISSANTERIA – PRODUTO DO DIA
PASTELARIA – SNACK-BAR
DOÇARIA REGIONAL:
Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGRIA PEQUENA
VENDE-SE CASA
com muitos logradouros
Oliveiras e Videiras
Tratar pelo Telefone 036 - 43140

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol - Telef. 52166 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAPATARIA PLÁTANOS
Calçado de Homem, Senhora e Criança
Sempre Novidades
Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, 1 - Figueiró dos Vinhos

NOVA LICENCIADA

DR.ª SUSANA MARIA AFONSO MENDES DE MEDEIROS

Concluiu com elevada classificação a Licenciatura em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra, a menina Susana Maria Afonso Mendes de Medeiros, filha dos nossos assinantes Martinho de Jesus Mendes Medeiros, funcionário da TAP-Air Portugal na República do Zaire e de Maria Helena Afonso Mendes de Medeiros, Assistente Social.

À nossa conterrânea, nova Psicóloga, desejamos uma carreira brilhante e um futuro muito próspero e a seus pais apresentamos as nossas felicitações.

CONVÉM SABER QUE O TABACO NÃO É INOFENSIVO

Quase todos os vapores ou gases que se que se libertam dos corpos em combustão são nocivos à saúde. Não é preciso ter-se uma grande cultura científica para se chegar à elementaríssima conclusão de que o fumo do tabaco faz quase sempre mal. Basta uma simples observação das reacções do organismo não intoxicado quando é posto em presença do fumo.

É claro que o fumo do tabaco não é uma excepção e embora hajam milhões de fumadores no mundo, nem por isso se pode concluir que o fumo do tabaco não faça mal. Pode a sua acção, em certos casos, sobretudo quando se trata de fumador acidental ou pouco inveterado, não ser realmente muito perniciosa, mas o certo é que o uso do tabaco prejudica o organismo e o seu abuso, aspirado em grande escala, torna-se altamente nocivo.

Focando o problema do fumo do tabaco apenas pela sua acção no organismo, chega-se fácil e logicamente à conclusão de que o fumador é um grande perdulário, já que, por um mero prazer ou simples passatempo, não tem relutância em hipotecar a grande e incomparável riqueza da saúde. Pode o tabaco ser porventura grande fonte de receita para certos sectores, mas nem por isso o seu uso se justifica, já que a maior riqueza do homem é a saúde e a maior fortuna da Nação é o homem.

Sendo o fumo do tabaco tóxico, não pode deixar de depauperar organismo, enfraquecendo-o, embora lentamente, privando-o das suas naturais energias defensivas. E um organismo sem defesas naturais sempre alerta, é fortaleza fácil de tomar pela multidão de micróbios e de vírus que nos transmitem as mais espantosas doenças. Eis porque convém saber que o tabaco não é inofensivo.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE TOMAR

ANÚNCIO
(2ª Publicação)

FAZ-SE saber que na segunda secção do segundo juízo do Tribunal Judicial da comarca de Tomar, correm seus termos uns autos de Acção Executiva com processo Sumário com o nº 49/90 que Auto Ideal do Nabão, Ltdª, com sede em Tomar, move contra Fernando José Simões Antunes, pintor da construção civil, com última residência conhecida em Aguda, Figueiró dos Vinhos, e outro, ficando por este meio citado o executado FERNANDO JOSÉ SIMÕES ANTUNES, para no prazo de cinco dias, findos que sejam éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, deduzir oposição, pagar ao exequente ou nomear bens à penhora, sob pena de ser devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, para pagamento da quantia exequenda de Esc. 518.750$00, acrescida de juros vincendos na pendência da lide à taxa legal.

Tomar, 19 de Setembro de 1990.

A JUIZ DE DIREITO
a) Maria Teresa Soares Borges
O ESCRIVÃO ADJUNTO
a) José Luís Faria Marques

APARTAMENTO

Espaçoso e mobilado, c/ marquise em alumínio, tipo T0, sito na Reboleira Sul, a 500 metros do Centro da Amadora, próximo da estação de comboio de Amadora ou Damaia, vende-se pela melhor oferta.
Contacte pelo Telef. 074/67405
Cernache do Bonjardim

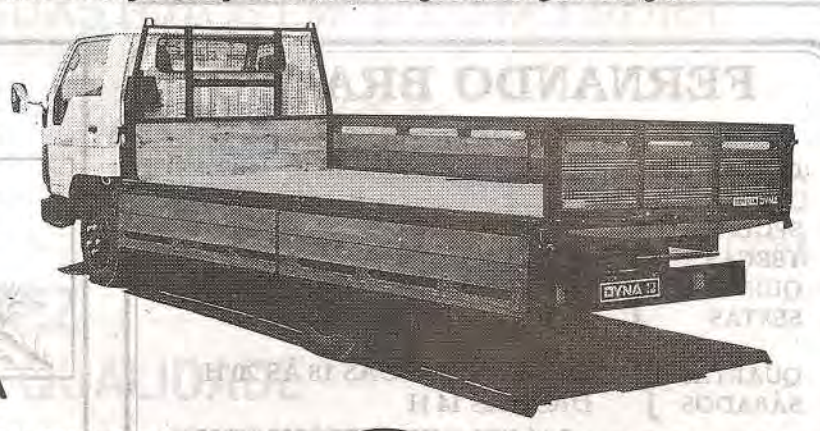
GUALTER SANTOS
LICENCIADO EM DIREITO
(CIÊNCIAS JURÍDICAS - ECONÓMICAS)
FAC. DIREITO DE COIMBRA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:
POMBAL — Av. Heróis do Ultramar, Bloco B-1º Dto.
TELEF. 2 27 96
Em Figueiró dos Vinhos
4ª Feira com marcação — Sábado das 9 às 13h

DOMINGOS DUARTE
Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)
Consultas:
2ª e 5ª Feira — Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1º Leiria - Telef. 26003
3ª e 6ª Feira — Av. Calouste Gulbenkian, 9-2º — Sala 46 — Coimbra — Telef. 36641
Sábado — R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6 Telef. 52604
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVA DYNA 300
PARA ALARGAR UMA GAMA DE SUCESSO

Agora, além das consagradas versões 150 e 250, a TOYOTA coloca à sua disposição a nova TOYOTA DYNA 300 (3500 e 6200 Kg) de cabina larga e rodado duplo.
Há, assim, uma mais ampla possibilidade de escolha e uma maior capacidade de resposta às necessidades de utilização dos nossos clientes.
A nova TOYOTA DYNA 300 está equipada com o novo motor 14 B, de maior cilindrada, potência e binário.
Os bancos da cabina — muito espaçosa e confortável — são revestidos a tecido e dispõem de ajustamentos múltiplos, tendo o do condutor suspensão incorporada para menor fadiga em viagens longas.

Opcionais incluídos com equipamento standard:
Ventilador no tejadilho • 2 pares de faróis à frente para plena visibilidade nocturna • Pára-brisas laminado • Travões de disco à frente • Travão de escape • Cabina basculante • Avisador sonoro de marcha atrás • Depósito de combustível c/chave • Relógio tipo analógico • Rádio • Isqueiro, etc.



NOVA DYNA 300
orgulho da DYNA...stia TOYOTA

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL CONTINENTAL E INSULAR
SALVADOR CAETANO I.M.V.T., S.A.
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS

TOYOTA

ARUNCAUTO - POMBAL
- TELEFONE 25101 - 102 - 103 - Concessionários - Toyota para o Norte do Distrito de Leiria
VISITE-NOS NO NOSSO STAND EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52535

•LEIA
•DIVULGUE
•ASSINE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRENO VENDE-SE

À SERRADA, subúrbios da vila, cerca de 5.000 m2 com terra de semeadura, oliveiras, videiras e várias árvores de fruto.

Tratar com José da Conceição Godinho – CHÁ VELHO
3260 Figueiró dos Vinhos

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef.: 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ZULMIRA FERNANDES
ADVOGADA
R. DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, N.º 60
TELEF. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Todo os dias Úteis da parte da tarde

JORGE RUI PINTO
- TÉCNICO DE CONTAS -
INSCRITO NA D.G.C.I.
EXECUÇÃO DE CONTABILIDADE
MANUAL OU POR COMPUTADOR
ASSISTÊNCIA FISCAL
TELEF. 34280 - AREGA
TELEF. 52313 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTOMÓVEIS
ANTÃO & VALENTE, LDA
GER. Joaquim Simões Nunes
COMPRA, VENDA E TROCA (Com oficinas próprias)
Para um bom negócio prefira um conterrâneo
AV. GENERAL ROÇADAS, 36-D – Tel. 836227 - 1100 LISBOA

VENDE-SE
CASA
Com loja e 1º andar na rua Dr. António José de Almeida, perto do Posto da G.N.R.
Tratar pelo telefone 52177 3260 Figueiró dos Vinhos.

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO e as propriedade que pertenceram a António Dias de Carvalho, no lugar dos Pobrais, Freguesia de Vila Facaia.
Trata:
Juvenal Augusto Mendes
3260 Figueiró dos Vinhos.

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)
"PULVERIZADORES"
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRENO VENDE-SE
Com 5.000 m2 junto à povoação de CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ licenciado pela Câmara para construção.
Aceitam-se Ofertas
Trata Helgest – Tel. 52663/52131

CAFÉ RESTAURANTE MARIBEL
Almoços-Lanches-Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos, Baptizados
Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RN RODOVIÁRIA NACIONAL
Investimentos e Participações, SA
Cedem-se Instalações e
AGÊNCIA DA RN
em
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Aceitam-se propostas dirigidas à:
Rodoviária Nacional, IP, SA – Rua da Casa Branca
Apartado 4007 – 3007 COIMBRA Codex

CASA DE HABITAÇÃO
VENDE-SE
Com logradouros, oliveiras, videiras e árvores de fruto, casas de arrecadação. Instalação eléctrica. Água da rede e própria. No lugar da Pereira - Graça.
Trata: MANUEL HENRIQUES DA CONCEIÇÃO - Figueiró dos Vinhos ou ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO PIRES - Casal dos Ferreiros-Graça.

SIPICAL
DE
JORGE M. A. SILVA
INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado
–
Alta Perfeição – Entregas Rápidas
-x-
Bairro Teófilo Braga, N.º 63 – Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SE QUERES SER...
UMA BOA DONA DE CASA
Saber:
Costura, Culinária, Puericultura,
Arrumação, Rendas, Bordados, Tricot.
Informa-te pelo Telef. 52327

Aldeia de Ana de Avis
VENDE-SE VIVENDA
Com 4 assoalhadas, duas casas de banho e garagem. Luz, água própria e da rede. Árvores de fruto. Oliveiras e videiras.
3.500 M2 – à beira da estrada alcatroada.
Informa telefone (01) 9250094

Recauchutagem Sonuma
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MAIOR QUILOMETRAGEM MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO BRANCO
MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
SEGUNDAS, TERÇAS, QUINTAS, SEXTAS — DAS 12 ÀS 14 E DAS 18 ÀS 20 H
QUARTAS, SÁBADOS — DAS 9 ÀS 14 E DAS 18 ÀS 20 H / DAS 9 ÀS 14 H
Telef. 52216 – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTÁ INTERESSADO NUMA ACTIVIDADE NOVA E COM SUCESSO GARANTIDO?
Consulte
JOSÉ C. C. MARQUES
MINHOCULTURA
Cabaços
☎ 036 - 36200
3250 ALVAIÁZERE
Preços sem Concorrência

AUTOMÓVEIS LARFERMO, LDª
COMPRA VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS USADOS
GERÊNCIA DE
Lúcio Mendes
e Fernando Antão
Rua Almeida e Sousa, 70-A
Rua Sampaio Bruno, 26
Telefone 68 22 81 - 1300 Lisboa
Figueirosense Amigo:
Se pensa negociar a sua viatura ou adquirir outra, consulte estes seus conterrâneos.
Servir bem é o nosso lema.

NA ESTRADA OS SINAIS GUIAM A VIDA

O SOLAR
CAFÉ RESTAURANTE
SNACK-BAR DE A. DUARTE
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA COZINHA TRADICIONAL
ADEGA REGIONAL TELF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(DES)IGUALDADE...

Enquanto uns comem por demais
Em lauta mesa e alva toalha,
Deixando desperdícios sobre a mesa,
Há muita gente exausta que trabalha
E não possui sequer lareira acesa.
Se é difícil poupar uma migalha
De quaisquer bens salariais
É porque se olha ao mais sem ver o menos
Neste mísero mundo que é de todos.
Por isso há grandes e pequenos
Onde uns gastam a rodos
E outros se esforçam por viver.
Há falta de justiça é bem de ver.
É que a balança em que se pesa o pão
Não tem iguais os pratos nem fiel
Por muito que se fale ao coração
De quem abusa e tira a pele
Ao seu concidadão.
O mal da vida
Vem da ambição do homem
Que é cada vez maior e desmedida.
E para que essa vida se nivele
Medidas é preciso que se tomem.
É preciso acabar com quem assalta:
Quem possuir a mais que dê ao pobre.
E assim, talvez, que a todos sobre
O que nos dias de hoje a tantos falta.

FRANCISCO PIRES

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

†

ANTÓNIO MENDES DE OLIVEIRA

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, irmãos, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, vem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer muito reconhecidamente, a todos que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL

FERNANDO MANUEL CONCEIÇÃO MANATA, Presidente da Câmara Municipal supra;

Faz público, ao abrigo e nos termos do que determina o nº 3, do artº 47º do Decreto-Lei nº 400/84, de 31 Dezembro que foi concedido o alvará de loteamento a José António Pintassilgo Simões Fareleiro, residente na Rua do Colégio em Avelar, Município de Ansião, com as seguintes confrontações:

Norte com Henrique Tomás, nascente o Ribeiro, sul Manuel José Jorge, e poente Adriano Mendes Morgado e Caminho Público E.M. 526. O prédio encontra-se inscrito na matriz predial rústica sob o nº 647 da freguesia de Aguda e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 00024/220885. Para se constar se passou o presente Edital a que vai ser dada a publicidade prevista na Lei.

E eu, Fernando Manuel Conceição Manata, Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 31 de Outubro 1990.

O Presidente da Câmara,
Fernando M.C. Manata

LISBOA

ANTÓNIO MARIA DA CONCEIÇÃO (PÊSSEGO)

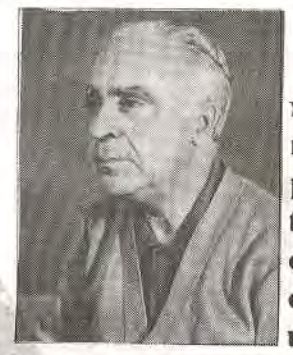
Participação e Agradecimento

Sua família participa o seu falecimento no dia 26/10/90 em Lisboa, onde residia e agradece a todos os que de algum modo se uniram à sua dor por esta ocorrência

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SEBASTIÃO DA CONCEIÇÃO MEDEIROS

AGRADECIMENTO



Sua esposa, afilhado, irmão, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente, a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à sua última morada, este seu ente querido, bem assim a todos os que os confortaram ou apresentaram pêsames pelo infausto acontecimento.

VENDE-SE

Casa, terras de semeadura e cerca de 47 sortes, no lugar do Porto Oliveira, freguesia de Campelo.

Contactar com Manuel da Conceição Rodrigues, Rua da Margem, 7 – 2º Dtº 1900 LISBOA - Telefone 8583020

VENDEM-SE

- 2 Máquinas de assar frangos, eléctricas
- 1 Fritadeira
- 1 Máquina de descascar batatas
- 1 Balança
- 1 Arca congeladora

Contactos pelos Telefones:
Figueiró dos Vinhos (036)43258
Lisboa (01)9885643.

PROPRIEDADE

Vende-se, rústico-urbana. Local privilegiado. Grande pinhal e terra de semeadura, oliveiras e outras árvores. Com água. Área total 4 ha.

Mostra, excepto 4ªs e sábados, na Várzea Redonda, Figueiró dos Vinhos. Missão Maranata - J. Sincer.

VENDE-SE

Casa de habitação. Em bom lugar. No Casal de Santarém, a 500m. da Vila.

Tratar no local com António Pais

ABRUNHEIRA – AGUDA

†

ÁLVARO MENDES DA SILVA

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, filha, genro e restantes familiares, vem por este meio agradecer comovidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral e a todos aqueles que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença. A todos, o nosso agradecimento.

ISABEL MENDES

ADVOGADA

ESCRITÓRIO:
Rua Luís de Camões, 12 - 1º Dtº
Telefone 041-23253
2200 ABRANTES

LOJA
YÓ-YÓ
MODA E ARTIGOS
BÉBÉ E JUVENIL
AGRADECEMOS A VOSSA VISITA

AV. PADRE DIOGO DE VASCONCELOS - Nº 27/29 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO

AGORA OFERECEMOS-LHE A REVELAÇÃO DAS SUAS FOTOS *EM APENAS 1 HORA*

VISITE-NOS!...

AGORA QUE ESTAMOS EQUIPADOS PARA O SERVIR COM

RAPIDEZ
QUALIDADE
BAIXO PREÇO

SE AINDA NÃO É NOSSO CLIENTE, VISITE-NOS E TERÁ UMA GRATA SURPRESA.

STÚDIO SÉRGIO

Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, (Junto à Estátua de Neutel de Abreu)

036 - 52622 – 3260 Figueiró dos Vinhos

CARDOSO

BOAS FESTAS

MINI MERCADO
CAFÉ
CLUBE DE VÍDEO

ESTE NATAL TEMOS PARA LHE OFERECER
OS NOSSOS PREÇOS SENSACIONAIS
PROMOÇÕES A PARTIR DO DIA 17-12-1990

NATAL

FELIZ

NO CLUBE DE VÍDEO

BOAS FESTAS

TODOS OS TOP ENTRE OS 2000 FILMES QUE JÁ TEMOS EM CARTEIRA
DESEJAMOS-LHE BOAS FESTAS E UM NATAL MUITO FELIZ

TELEF. P.P. 52310 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FELIZ ANO NOVO

FREGUESIA DE AREGA

MOVIMENTO PAROQUIAL

Baptismos: a 11-11 foi baptizado na Igreja Paroquial, Cristiano Filipe, filho de Alberto da Conceição Gomes e de D. Maria Helena dos Santos Martins, do Brejo. As melhores venturas.

Óbitos: Após três meses de prolongado e doloroso sofrimento, faleceu num dos hospitais de Coimbra, no dia 23-11 o sr. Manuel Alves, de 66 anos de idade, industrial de padaria, casado com D. Maria Alice Fernandes dos Santos, do lugar de Casais. Era pai de D. Maria Manuela S. Alves, enfermeira nos hospitais de Coimbra, casada com Carlos Cavaca, funcionário da E.D.P. e de Dr. José Manuel Alves, Vice-Presidente da Direcção Regional do Turismo — Centro — casado com a D. Paula Alves, médica dos hospitais de Coimbra. O seu funeral foi uma viva manifestação de pesar. A toda a família enlutada sentidos pêsames.

A 5-11 no hospital dos Covões, de Coimbra, José Simões dos Santos, de 63 anos de idade, viúvo de Alice da Conceição dos Santos, da Carreira. Foi sepultado no cemitério de Arega. A seu pai ainda vivo e seus filhos sentidos pêsames.

ESTRADA MUNICIPAL

A estrada de Vale de Aveleira a Arega e Figueiró dos Vinhos é de vital importância para esta zona. É o escoamento mais curto para os produtos desta freguesia para os centros industriais como para a circulação das pessoas de todo o Norte do Distrito que se dirijam para o sul. O troço desta estrada de Arega ao Vale de Aveleira foi reparada. Falou-se que seria melhorada no seu traçado, aventaram-se propostas de se corrigirem ou emendarem curvas, etc.

De facto alguma coisa se fez e até se favoreceram algumas curvas modificando o seu traçado.

Mas logo de entrada o público não ficou contente e começou a reclamar que se alterasse ou melhorasse a curva da Catraia.

As entidades responsáveis tomaram conta, chegaram a acordo com o empreiteiro em favorecer o traçado, mas nada se fez. Para cúmulo o tapete betuminoso vem agravar o erro. Qualquer automobilista menos atento não conseguirá livrar-se de perigo. O piso na curva é mais baixo da parte de fora.

É urgente que se tome providências em corrigir este erro e que o povo deixe de se queixar aliás justamente.

JOAQUIM PIRES

Este ilustre Areguense radicado há cerca de quarenta anos na cidade de S. Paulo — Brasil, onde é honrosa figura da colónia Areguense não esquece a sua terra natal. Já há vários anos que a sua visita anual é certa onde é sempre bem recebido, continuando com as suas benemerências. Não tem esquecido a sua igreja e os interesses locais.

Ultimamente deixou à Junta de Freguesia duzentos mil escudos para melhoramentos, tendo anos atrás colaborado na electrificação da freguesia, liquidando o custo das expropriações na passagem de linhas de alta tensão.

Bem haja Caro Amigo, as maiores felicidades e a todos os familiares.

Um obrigado do Povo de Arega e seus autarcas.

ALFREDO CARDOSO

Este bom Amigo, radicado em Lisboa, não esquece as suas origens!

Filho de D. Diolinda Martins, do lugar da Carreira, técnico de engenharia civil, ama a terra de sua virtuosa mãe e as suas gentes e gosta de colaborar no seu engrandecimento. A Junta de Freguesia vem por este meio mostrar o seu reconhecimento pela oferta do projecto da piscina, já construída, e que não está em funcionamento por falta de equipamento. Ao Bom Amigo, felicidades.

DIA DE FINADOS

Satisfazendo as exigências da fé na vida dos mortos e na amizade para com eles, o dia de Fieis Defuntos foi religiosamente observado e concorrido.

Às seis horas da manhã principiaram os sufrágios na igreja, seguidos da procissão ao cemitério, onde se completavam os ritos sagrados. Este estava devidamente zelado e os campos cobertos de flores, sinal de amor e saudade de seus familiares.

LEMBRA-SE A QUEM DE DIREITO:

O cemitério é insuficiente, quase não há terreno disponível, estão a abrir-se covas sem o tempo regulamentar, passam-se cenas chocantes neste sentido e ouvem-se reclamações sempre que há um funeral.

Já há vários anos que se fala na ampliação do cemitério ou num novo.

A opinião comum é que se amplie o existente. O local é muito bom há espaço disponível para se acrescentar e na hipótese dum cemitério novo — que não creio — ter-se-ia um terreno sagrado abandonado o que repugna aos sentimentos deste bom povo.

Senhoras Autoridades é urgente encarar este problema. O nosso cemitério tem 122 anos, foi acrescentado há cerca de 40 anos, com a venda de sepulturas já não há mais espaço.

Mãos à obra.

MELHORAMENTOS

Da Junta de Freguesia recebeu-se a informação de que esta vai mandar calcetar a rua do Brejo à Carvalheira e na Carreira a rua que serve o casal do sr. Joaquim Pires e outros. É justo, mas quando se terá uma estrada conveniente entre Arega e cruzamento do Brejo com Braçais. A existente é estrada paroquial e é de grande utilidade.

FISIONATURA
CENTRO NATURISTA E FISIOESTÉTICO
DE CRISTINA FONTES
• Produtos Dietéticos • Alimentação Racional • Cosmética Natural
• Massagem • Estética • Fisioterapia
CONSULTAS E TRATAMENTOS POR ESPECIALISTAS
R. Dr. M. Simões Barreiros, 33 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARLOS DAVID
MÉDICO DENTISTA
PEDRÓGÃO GRANDE
MARCAÇÕES PELO:
☎ 036/45247

FEIRA DE S. SIMÃO

Junto à secular capela de S. Simão, erigida lá no alto das Fragas a que deu o nome, realizou-se no dia 28 de Outubro a tradicional feira de S. Simão.

Este ano o dia 28, coincidiu com o Domingo e por tal motivo a missa em honra do Santo foi celebrada no mesmo dia da feira, que normalmente se realiza no domingo a seguir ao dia 28.

As más condições atmosféricas que se verificaram, prejudicaram as transacções que se costumam efectuar, sobretudo em frutos secos.

A comissão da Fábrica da Igreja, tem promovido obras de conservação e restaura da Capela.

Esperamos em breve poder publicar as receitas e despesas e enumerar os melhoramentos.

ÓBITOS NA FREGUESIA

Em 21 de Outubro:

Álvaro Mendes da Silva, de 63 anos de idade, casado com D. Maria Irene da Silva, residente em Abrunheira.

Álvaro Caetano da Silva, de 65 anos de idade, casado com D. Aldegundes da Conceição Simões, residente no lugar de Abrunheira.

Às famílias de luto, apresentamos as nossas condolências.

C.

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS
DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA PEREIRENSE
Comércio de Móveis, Ldª
VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS
VENHA VER PARA CRER
Mobílias de Estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas
ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
SEM AUMENTO DE TRANSPORTE
ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS
CONTACTE-NOS
Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049 -
PEREIRO - AREIAS 2240 FERREIRA DO ZÊZERE

ÓPTICA
RELOJOARIA – OURIVESARIA
DE FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS
MÁQUINAS DE COSTURA SIMPLES E AUTOMÁTICAS PARA TODOS OS FINS. ASSISTÊNCIA GRÁTIS E PERMANENTE
MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS E COMERCIAIS E DE CALCULAR, COM E SEM ROLO.
Telefone 52105 3260 Figueiró dos Vinhos

RAÇÕES SOJAGADO
RAÇÕES SOJAGADO
DISTRIBUIDAS NA REGIÃO
Por
DAVID & DAVID, LDA
RAÇÕES SOJAGADO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52676

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS: No dia 20 de Outubro - António Pedro Domingues Dias da Silva, filho de António Armindo da Costa Dias Silva e de D. Maria de Fátima da Conceição Domingues Silva, residentes em Figueiró dos Vinhos.

Foram padrinhos João Carlos da Costa Dias da Silva e Drª Maria da Conceição Francisco da Silva.

No dia 11 de Novembro — Alina dos Santos Gonçalves, filha de João do Rosário Santos da Fonseca e Constança Emília de Barros Gonçalves, residentes em Figueiró dos Vinhos.

Foram padrinhos Paulo Santos da Fonseca e D. Donzelina do Rosário. Os nossos parabéns e votos de felicidades!

ÓBITOS:

No dia 27 de Outubro — Sebastião da Conceição Medeiros, de 66 anos, casado com D. Alzira da Conceição Mendes, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 31 de Outubro — Maria Alda Godinho Coelho, de 75 anos, solteira, residente em Aldeia de Ana de Aviz.

No dia 4 de Novembro — António Mendes Oliveira, de 69 anos, casado com D. Judite de Almeida Oliveira, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 7 de Novembro Alzira da Silva, de 75 anos, solteira, residente em Aldeia Fundeira, da freguesia de Bairradas.

Paz às suas almas. Os nossos sentimentos às suas famílias.

FERNANDO SIMÕES PIRES

Quando este número do Jornal chegar às mãos dos seus leitores é natural que ainda se encontre internado no Hospital Central de Coimbra, ou em casa, em convalescência, o nosso presado Director-Adjunto, Senhor Fernando Simões Pires, que ali se encontra já há dias para ser submetido a uma operação cirúrgica.

O "micróbio do jornalismo" e a dedicação que desde o primeiro número tem posto no Jornal de Figueiró dos Vinhos, e que todos conhecemos sobejamente, fizeram com que nem esta situação de internado o levasse a depôr as armas. E assim, apesar desta circunstância, este número é, como os outros, em grande parte obra sua, pensado e redigido já em boa parte no hospital.

Fazendo-nos eco dos nossos colaboradores e leitores aqui lhe deixamos os desejos muito sinceros de um rápido e total restabelecimento.

NOTÍCIAS DE CAMPELO

ÓBITOS:

— No dia 18 de Outubro faleceu Joaquim Abreu, de 82 anos, viúvo de Prazeres das Dores, residente em Aldeia Fundeira.

— No dia 25 de Outubro faleceu Fernando Godinho dos Santos, de 55 anos, casado com D. Maria dos Santos Mendes, residente em Poço Negro.

O SALÁRIO E O TRABALHO...

Que se queira mais salário
É fácil de compreender,
Mas que um bom trabalhador
Queira ter menos trabalho
Já não dá para entender:
— Não depõe em seu favor
Nem favorece o empresário!...
Que é nas horas de lazer
Que se frequenta mais o bar,
A má vida ou o lupanar...
E assim a vida se ilude,
Dando cabo da saúde,
Sobressalto em sobressalto,
Porque os vícios são veneno,
E o salário por mais alto
Cada vez é mais pequeno!...
O trabalho é honraria,
Dá carácter à pessoa,
E o salário uma utopia:
Quanto mais alto mais voa,
Que quem gasta em demasia
Não é que faz vida Boa!...

FRANCISCO PIRES

DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR

17 DE NOVEMBRO

O hábito de fumar encontra-se actualmente difundido por todo o mundo.

Mesmo aqueles que não fumam, são constantemente submetidos à acção nociva do Fumo do Tabaco, embora de forma indirecta. Assim, as pessoas que não fumam, são obrigadas a permanecer muitas horas em ambientes saturados de fumo (nos locais de trabalho, nas suas casas, nos lugares de convívio ou diversão, etc.) transformando-se em "FUMADORES PASSIVOS", ou "FUMADORES INVOLUNTÁRIOS".

Em termos de Saúde Pública, o hábito de fumar, está actualmente reconhecido, como uma importante causa de morte prematura, de invalidez e de doença.

O tabagismo é, na realidade, uma grande epidemia dos tempos modernos, tão devastador como o foram no passado, as do Tifo ou de Cólera e as grandes epidemias graves, como a Tuberculose ou Malária.

Nos últimos cinquenta anos, tem vindo a registar-se um aumento extraordinário na incidência de Cancro de Pulmão, doença rara no princípio do século, tão rara que nem era mencionada em alguns Tratados de Medicina, mas que passou a ser uma das principais causas de morte em vários Países.

IMAGINA O NÚMERO DE MORTES PREMATURAS, CAUSADAS ANUALMENTE, PELO CONSUMO DO TABACO.

Cerca de dois milhões e meio de pessoas, morrem prematuramente e anualmente em todo o mundo, ou seja, uma morte devida ao tabaco, em cada 13 segundos. Por outro lado, o uso de cigarros está relacionado comc erca de 85% de todas as mortes causadas por Cancro do Pulmão e com 25% das mortes por doenças Cardíacas.

O risco de Ataque de Coração para Fumadores é 10 vezes superior ao das não Fumadoras.

NÃO FUME DURANTE A GRAVIDEZ! PORQUÊ?

Quando uma mulher grávida fuma, o feto fuma também e recebe, através de corrente sanguínea, monóxido de carbono e nicotina , diminuindo o fornecimento de oxigénio e acelarando o ritmo cardíaco.

Além disso o nascimento de crianças prematuras ou com peso abaixo do normal é mais frequente e os bébés adoecem mais vezes.

Os muitos estudos existentes, permitem-nos chegar às seguintes conclusões:

1º — O Fumo do cigarro é a causa principal de Cancro de Pulmão, no Homem, aumentando ainda o risco de Doenças como a Bronquite, a Asma, as Doenças Cardio-Vasculares, Etc.

2º — Os indivíduos que fumam correm maior risco de virem a contrair o Cancro.

3º — O risco de adquirir Cancro é proporcional ao número de cigarros Fumados Diariamente.

4º — O risco é maior para os que inalam o Fumo dos que para os que não o fazem.

5º — O risco é tanto maior, quanto mais precocemente se inicia o hábito de Fumar.

PENSE EM TUDO ISTO E TOME UMA ATITUDE

NÃO FUME. PENSE EM SI E NOS OUTROS

NESC (Núcleo Educação para a Saúde Concelhio - Figueiró dos Vinhos).

NOVA LICENCIADA

Drª Maria de Lurdes Saraiva Martins e Silva

No dia 16 de Outubro último concluiu com elevada classificação o seu curso de Línguas e Literaturas Modernas, a Srª Drª Maria de Lurdes Saraiva Martins e Silva, casada com o nosso conterrâneo Sr. Eduardo Alexandre de Almeida e Silva, funcionário da Caixa Geral de Depósitos na Agência de Pombal.

À nova licenciada desejamos uma carreira brilhante ao serviço do ensino, ao mesmo tempo que cumprimentamos os seus familiares.

A Srª Drª Maria de Lurdes foi colocada na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

POSITIVOS e NEGATIVOS

RETROCESSO

O concelho de Figueiró dos Vinhos em geral e a vila em particular perderam nos últimos anos dois importantes serviços públicos. Não diremos que os perderam na totalidade, mas sim na sua eficiência e funcionalidade.

Referimo-nos em primeiro lugar aos transportes públicos.

CAMIONAGEM

A partir dos anos trinta, Figueiró dos Vinhos foi uma terra privilegiada, tanto nos transportes colectivos de passageiros como nos de mercadorias.

O Comércio local teve durante anos possibilidade de receber e expedir mercadorias por via Pombal, Tomar, Coimbra e Lousã em serviço combinado com a C.P. e 2 empresas de camionagem.

Com a nacionalização da camionagem a R.N., ao princípio assegurou esses serviços, mas passados alguns anos, eximiu-se a essa responsabilidade, tomando essa resolução unilateralmente, sem dar satisfação alguma aos utentes dos seus serviços. Os interessados, incluindo as Autarquias, foram aceitando a progressiva degradação dos serviços até que se chegou à actual situação, com uma perspectiva para breve de Figueiró ficar apenas com o serviço de encomendas postais e um apeadeiro para passageiros, visto que a R.N., ao que está anunciado se vai desfazer da agência local.

CORREIOS:

Este é o outro serviço em degradação progressiva neste Concelho.

Há 60 anos havia dois distribuidores na vila e várias estafetas que levam diariamente a correspondência às aldeias.

Toca a raia da desumanidade obrigar um só funcionário a entregar toda a correspondência da vila, que pela quantidade e peso lhe dá que fazer em todo o dia útil, chegando alguns destinatários a receber depois das 17 horas a correspondência que aqui chega antes das 8!

Os senhores que estão lá pelas cadeiras do poder saberão do que se está a passar em Figueiró dos Vinhos?

Se não sabem que venham saber para poderem contar.

A SAÚDE VISTA POR DENTRO

Vai longe o tempo em que quando se falava a um doente ser internado no Hospital, era para ele tão doloroso como se o extraditassem para "as Costas de África".

Hoje os serviços de saúde e de Segurança Social evoluiram no melhor sentido, embora muitas terras, tal como a nossa, ainda estejam muito aquém do mínimo exigido para chegarmos ao nível da Comunidade da Europa a que pertencemos. Todavia quem, na procura dos cuidados de Saúde que necessita tenha de recorrer aos Hospitais de Coimbra, aquilo que de melhor existe em terapia.

Apraz-nos registar aqui essa impressão que tivemos por conhecimento dos factos no local próprio.

A nossa passagem pelas enfermarias de Gastroentereologia e Cirurgia III do Hospital da Universidade de Coimbra, e pelo que nos foi relatado por utentes de outras, concluímos que pelo tratamento afectivo e quase familiar, tanto da classe médica como dos outros quadros que criam um ambiente excelente aos pacientes no louvável sentido de lhes minorar os padecimentos; pela extraordinária organização administrativa que se adivinha os serviços estão bem apoiados numa máquina gigantesca a funcionar ao mais alto nível.

Congratulamo-nos também por nos ser possível fazer estas afirmações com toda a verdade.

EFEESSEPÊ

RÁDIO RENASCENÇA

A Emissora Católica Portuguesa, no seu Programa "Estação de Serviço" e "Olá País" — JORNAL DAS REGIÕES, a cargo de Raul Feio, transmitiu no dia 5 de Novembro, a local publicada no JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, edição de Outubro, sob o título UM ACTO DE HONESTIDADE.

Os nossos agradecimentos.

O PAPA DE NOVO EM FÁTIMA

Acedendo ao convite das Autoridades civis e dos Bispos de Portugal, Sua Santidade o Papa efectuará uma visita pastoral a algumas dioceses do nosso País, de 10 a 13 de Maio de 1991.

Prevê-se que Sua Santidade visite especialmente as dioceses de Angra do Heroísmo (Açores) e do Funchal (Madeira).

Além disso tomará parte na peregrinação de 13 de Maio ao Santuário de Fátima e presidirá a uma solene concelebração eucarística em Lisboa.